

RODOVIÁRIO LÍDER S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024**

**Link de acesso: [www.grupolider.com.br/
informacoes-financeiras](http://www.grupolider.com.br/informacoes-financeiras)**

RODOVIÁRIO LÍDER S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA RODOVIÁRIO LÍDER S.A.

Aos Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. No ensejo, a Diretoria coloca-se à disposição dos Prezados Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

1. Planejamento estratégico

O planejamento estratégico para o ano de 2024 segue a linha dos últimos anos, com foco na reestruturação das operações da empresa buscando melhoria na qualidade dos serviços prestados.

2. Declaração de revisão das demonstrações contábeis pelos diretores

Pelo presente relatório, os Diretores do Rodoviário Líder S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Campos dos Goytacazes - RJ, à Rua Rocha Leão, nº 100, Parque Caju, inscrita no CNPJ sob nº 22.777.692/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("Instrução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do Rodoviário Líder S.A. relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

3. Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores Acionistas a confiança em nós depositada; aos nossos funcionários pelo trabalho e a competência no desempenho de suas funções e aos nossos fornecedores e parceiros pelo apoio e confiança.

Campos dos Goytacazes - RJ, 17 de março de 2025.

Diretores

GLAUCO DO AMARAL BRAZ

RENZO DO AMARAL BRAZ

FLAVIO WILSON ABDALA DO AMARAL

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Acionistas do
Rodoviário Líder S.A.
Campos dos Goytacazes - RJ

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do **Rodoviário Líder S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Rodoviário Líder S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Saldos iniciais

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foram auditadas por nós e tampouco por outros auditores independentes e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas. Além disso, as análises adicionais desenvolvidas, decorrentes de uma primeira auditoria, sobre transações e valores que compõem os saldos de 31 de dezembro de 2023, conforme determina a NBC TA 510 - trabalhos iniciais, saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Reapresentação de saldos

A Administração registrou em “Prejuízos acumulados” saldo líquido de R\$17.180 mil referente a ajustes em diversas rubricas, para conciliação dos saldos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Contudo, não está reapresentando as demonstrações contábeis comparativas conforme requerido pela NBC TG 23 (R2) - Políticas contábeis, mudança de estimativas e retificação de erro.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de modo relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra maneira, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de março de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F


Paulo Eduardo Santos
Contador CRC 1 MG 078750/O-3 - S - RJ

RODOVIÁRIO LÍDER S.A.

CNPJ: 22.777.692/0001-11

NIRE: 33300305777

Balancos patrimoniais**Em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em Reais)**

| Ativo | Notas | | | Passivo | Notas | | |
|---------------------------------|--------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|--------------|-------------------|-------------------|
| | Explicativas | 31/12/2024 | 31/12/2023 | | Explicativas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 100.617 | 69.988 | Fornecedores | | 806.452 | 860.945 |
| Clientes | 5 | 5.522.357 | 6.879.714 | Empréstimos e financiamentos | 12 | 3.337.124 | - |
| Outros créditos | 6 | 1.331.990 | 75.256 | Arrendamentos a pagar | 13 | 102.742 | - |
| Estoques | 7 | 1.153.387 | 633.374 | Obrigações trabalhistas | 14 | 1.156.124 | 1.017.709 |
| Impostos a recuperar | | 10.333.930 | 31.825 | Tributos a recolher | 15 | 936.712 | 531.803 |
| Despesas antecipadas | | 74.121 | 204.692 | Dividendos a pagar | | - | 130.585 |
| Total do circulante | | 18.516.402 | 7.894.849 | Adiantamentos de clientes | | 38.606 | 1.010.839 |
| Não circulante | | | | Outras obrigações | 16 | 466.117 | 339.336 |
| Realizável a longo prazo | | | | Total do circulante | | 6.843.877 | 3.891.217 |
| Depósitos judiciais | 8 | 656.677 | 3.261.743 | Não circulante | | | |
| Outros créditos | 9 | 282.763 | 1.626.879 | Empréstimos e financiamentos | 12 | 1.655.770 | 11.143.955 |
| | | 939.440 | 4.888.622 | Arrendamentos a pagar | 13 | 296.999 | - |
| Investimentos | 10 | 1.257.486 | 2.042.070 | Impostos diferidos | 17 | 1.053.734 | 7.258.102 |
| Imobilizado | 11 | 6.829.604 | 29.150.786 | Parcelamento de tributos | 18 | 573.962 | 3.925.197 |
| Ativo de direito de uso | 13 | 386.803 | - | Provisão para riscos | 19 | 3.095.329 | - |
| Total do não circulante | | 9.413.333 | 36.081.478 | Total do não circulante | | 6.675.794 | 22.327.254 |
| Total do ativo | | 27.929.735 | 43.976.327 | Patrimônio líquido | | | |
| | | | | Capital social | 20.a | 69.105.286 | 69.105.286 |
| | | | | Ajustes de avaliações patrimoniais | 20.b | 2.045.484 | 14.089.257 |
| | | | | Prejuízos acumulados | | (56.740.706) | (65.436.687) |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | 14.410.064 | 17.757.856 |
| | | | | Total do passivo | | 27.929.735 | 43.976.327 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RODOVÁRIO LÍDER S.A.

CNPJ: 22.777.692/0001-11

NIRE: 33300305777

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

| | Notas Explicativas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|-----------------------|--------------------|--------------------|
| Receita operacional líquida | 21.a | 40.506.253 | 47.797.923 |
| Custos das vendas e serviços prestados | 21.b | (34.022.502) | (38.972.614) |
| Lucro bruto | | 6.483.751 | 8.825.309 |
| Despesas administrativas | 21.c | (8.387.861) | (4.854.603) |
| Depreciações e amortizações | 11 | (864.048) | (424.157) |
| Depreciações de direito de uso | | (44.977) | |
| Despesas vendas de imobilizados | 11 | (1.113.028) | - |
| Resultados positivos em participações societárias | | 13.198 | - |
| Receitas vendas de imobilizados | 21.d | 3.368.320 | 125.000 |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 21.e | 20.172.886 | 5.297.289 |
| Lucro operacional antes dos resultados financeiros | | 19.628.241 | 8.968.838 |
| Receitas financeiras | 22 | 172.166 | 49.115 |
| Despesas financeiras | 22 | (3.160.654) | (4.130.042) |
| Receitas (despesas) financeiras, líquidas | | (2.988.488) | (4.080.927) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 16.639.753 | 4.887.911 |
| (-) Contribuição Social | | (738.053) | (327.804) |
| (-) Imposto de Renda | | (2.089.372) | (864.713) |
| Resultado líquido do exercício | | 13.812.328 | 3.695.394 |
| Atribuível a: | | | |
| Acionista controlador | | 8.237.893 | 2.203.992 |
| Participação dos não controladores | | 5.574.435 | 1.491.402 |
| | | 13.812.328 | 3.695.394 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RODOVIÁRIO LÍDER S.A.

CNPJ: 22.777.692/0001-11

NIRE: 33300305777

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|--------------------------|-------------------------|
| Lucro Líquido do Exercício | 13.812.328 | 3.795.548 |
| Resultados abrangentes | | |
| Outros resultados abrangentes | - | (100.154) |
| Total do Resultado Abrangente do Exercício | <u>13.812.328</u> | <u>3.695.394</u> |
| | | |
| Atribuível a: | | |
| Acionista controlador | 8.237.893 | 2.203.992 |
| Participação dos não controladores | 5.574.435 | 1.491.402 |
| | <u>13.812.328</u> | <u>3.695.394</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RODOVIÁRIO LÍDER S.A.

CNPJ: 22.777.692/0001-11

NIRE: 33300305777

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

| | Capital Social | Afac-Adiant. p/Fut. Aum Capital Social | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Total |
|--------------------------------------|-------------------|---|-------------------------------------|-----------------------------------|-------------------|
| Saldo em 31.12.2022 | 57.605.286 | 11.500.000 | 14.145.708 | (69.232.235) | 14.018.759 |
| Aumento de Capital por afac | 11.500.000 | (11.500.000) | - | - | - |
| Resultado abrangente | - | - | - | 100.154 | 100.154 |
| Resultado do exercício | - | - | - | 3.695.394 | 3.695.394 |
| Ajuste Avaliação Patrimonial | - | - | (56.451) | - | (56.451) |
| Saldo em 31.12.2023 | 69.105.286 | - | 14.089.257 | (65.436.687) | 17.757.856 |
| Resultado do exercício | - | - | - | 13.812.328 | 13.812.328 |
| Ajuste Avaliação Patrimonial | - | - | (502.947) | 502.947 | - |
| Tributos diferidos sobre realização | - | - | 19.699 | - | 19.699 |
| Ajuste de exercício anterior líquido | - | - | (11.560.525) | (5.619.294) | (17.179.819) |
| Saldo em 31.12.2024 | 69.105.286 | - | 2.045.484 | (56.740.706) | 14.410.064 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RODOVIÁRIO LÍDER S.A.

CNPJ: 22.777.692/0001-11

NIRE: 33300305777

Demonstrações do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|---------------------|--------------------|
| Das atividades operacionais | | |
| Provenientes das operações: | | |
| Lucro líquido acumulado do exercício | 13.812.328 | 3.695.394 |
| Depreciação/amortização | 864.048 | 424.157 |
| Amortização de direito de uso | 44.977 | - |
| Resultado (positivo) negativo vendas invest/imob/intang. | (2.255.292) | (125.000) |
| Reversão de provisão imobilizado | - | 284.400 |
| Provisão para riscos | 3.095.329 | - |
| (=) Lucro líquido ajustado | 15.561.390 | 4.278.951 |
| (Decrécimos)/acrécimos nos ativos e passivos: | | |
| Pelo (aumento) diminuição do contas a receber | 1.714.792 | 3.705.364 |
| Pelo (aumento) diminuição de outros créditos | (10.323.376) | 82.360 |
| Pelo (aumento) diminuição da conta de estoques | (520.091) | 74.618 |
| Pelo (aumento) diminuição da conta de despesas antecipadas | (74.639) | (185.205) |
| Pelo (aumento) diminuição do realizável a longo prazo | 623.237 | (299.387) |
| Pelo aumento (diminuição) da conta de fornecedores | (54.493) | 11.365 |
| Pelo aumento (diminuição) do contas a pagar | (302.128) | 348.211 |
| Pelo aumento (diminuição) de outros valores - passivo não circulante | (2.515.362) | (2.046.699) |
| Pagamento de arrendamento | (32.039) | - |
| (=) Total dos (decrécimos)/acrécimos nos ativos e passivos | (11.484.099) | 1.690.627 |
| (=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 4.077.291 | 5.969.578 |
| Das atividades de investimentos | | |
| Pela (aquisição)baixa de investimento | (559.402) | 99.247 |
| Pela aquisição de imobilizado | (749.874) | (2.699.257) |
| Pelo recebimento na venda de invest./imobil./intang. | 3.368.320 | 125.000 |
| (=) Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos | 2.059.044 | (2.475.010) |
| Das atividades de financiamentos | | |
| Aumento (redução) de empréstimo e financiamento | (6.105.706) | (3.810.534) |
| (=) Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos | (6.105.706) | (3.810.534) |
| (Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 30.629 | (315.966) |
| Demonstração do aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa | | |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | 69.988 | 385.954 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do período | 100.617 | 69.988 |
| (Redução)/aumento de caixa e equivalente de caixa | 30.629 | (315.966) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)**

1. Contexto operacional

O Rodoviário Líder S. A. (“Rodoviário Líder” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ 22.777.692/0001-1, fundada em 1957, com sede na cidade de Campos dos Goytacazes-RJ, tem como objeto social a exploração do ramo de transporte rodoviário de cargas em geral, de cargas frigorificadas, de cargas de derivados do petróleo em geral, de cargas de minérios, seja a granel ou em embalagens especiais; o transporte coletivo e urbano de passageiros, municipal/intermunicipal e em regime de fretamento; serviço de socorro; locação de veículos, de implementos rodoviários e máquinas em geral; a armazenagem provisória de cargas em geral, ressalvando-se que não realizará a emissão dos títulos previstos no Decreto nº 1.102, de 21 de novembro de 1903; e a prestação de serviços de terraplenagens em geral.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 17 de março de 2025. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

2.1. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional da Companhia.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

2.4. Alterações nas normas contábeis aplicáveis em 2024

A Administração vem, por meio desta nota, apresentar as principais alterações decorrentes da aplicação de pronunciamentos novos ou revisados, que serão implementados pela primeira vez em 2024. Essas mudanças estão alinhadas com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

A seguir, destacamos as principais alterações e seus impactos na Companhia:

a) Alterações na Norma IAS 1/CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis

O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu emendas à IAS 1º em janeiro de 2020 e outubro de 2022, com o objetivo de esclarecer aspectos relacionados à classificação de passivos como circulantes ou não circulantes. As principais mudanças incluem:

- **Direito de postergar a liquidação de passivos:** o direito de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término desse período;
- **Impacto de covenants:** a existência de covenants afeta a classificação do passivo apenas se a obrigação de cumpri-los existir no final do período do relatório ou antes;
- **Classificação de passivos:** a probabilidade de a Empresa exercer seu direito de postergar a liquidação não influencia a classificação do passivo como circulante ou não circulante;
- **Liquidação por instrumentos patrimoniais:** a classificação de um passivo não é afetada por termos de liquidação que envolvam a transferência de instrumentos patrimoniais da própria Empresa, desde que a opção seja classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não afetam a mensuração dos itens nas demonstrações contábeis.

b) Alterações na Norma IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamento

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16, que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback* (relocação). As principais mudanças incluem:

- **Mensuração de passivos de arrendamento:** foram adicionados requisitos específicos para a mensuração de passivos de arrendamento em transações de venda e *leaseback* que atendem aos critérios da IFRS 15/CPC 47;
- **Reconhecimento de ganhos ou perdas:** o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que não reconheça ganhos ou perdas relacionados ao direito de uso retido.

Essas alterações não afetam a mensuração dos itens nas demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas à IAS 7 (Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação).

As principais mudanças incluem:

- **Divulgações sobre financiamento de fornecedores:** as empresas devem fornecer informações qualitativas e quantitativas específicas relacionadas a acordos de financiamento de fornecedores, como *reverse factoring*, *forfait* ou risco sacado;
- **Orientação sobre características dos acordos:** as emendas também fornecem diretrizes sobre as características desses acordos de financiamento.

A Companhia está revisando seus processos de divulgação para atender às novas exigências, garantindo transparência e conformidade com as normas.

2.5. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

A Administração da Companhia informa que, para as normas, revisões e interpretações contábeis descritas a seguir, ainda não foi possível determinar se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis. A Companhia está em processo de avaliação dessas mudanças e adotará as medidas necessárias para garantir a conformidade no momento de sua aplicação. As principais normas e alterações em análise são:

a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025;
- **Descrição:** as alterações exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável.

b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- **Descrição:** as alterações tratam da classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Desreconhecimento de Passivos Financeiros e Classificação de Ativos Financeiros

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- **Descrição:** as alterações podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação.

d) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- **Descrição:** a IFRS 18, emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 (R1) e introduz mudanças significativas na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Entre as principais alterações estão:

- ✓ **Categorização e subtotais na demonstração do resultado:** novos requisitos para categorização de receitas, despesas, ganhos e perdas, além de subtotais padronizados;
- ✓ **Agregação e desagregação de informações:** diretrizes mais claras sobre como as informações devem ser agrupadas ou detalhadas;
- ✓ **Rotulagem de informações:** exigência de rotulagem mais descritiva e consistente dos itens das demonstrações financeiras;
- ✓ **Divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração:** transparência sobre métricas de desempenho não previstas nas IFRS, mas utilizadas pela Administração.

e) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- **Descrição:** a IFRS 19 permite que subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com requisitos de divulgação reduzidos.

3. Principais políticas contábeis

a) **Uso de estimativas contábeis e julgamentos**

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

b) Apuração do resultado

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações contábeis e apuração dos resultados.

c) Reconhecimento da receita

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos pela venda dos serviços e se dão da seguinte forma:

c.1) Receita de venda de serviços

Quando o valor das vendas e os custos são mensuráveis de forma confiável, seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e, os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao comprador.

c.2) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida "*pro-rata die*" com base no método da taxa de juros efetiva.

d) Caixas e equivalentes de caixa

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo estas operações são insignificantes.

e) Contas a receber

As contas a receber estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar os valores devidos.

f) Estoques

Os estoques de peças, combustíveis, lubrificantes, materiais de consumo e almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção devidamente deduzidos da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (impairment), se houver. A depreciação é calculada com base no método linear e leva em conta a vida útil-econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica do estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

h) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

i) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração mensal por balanço de suspensão/redução em conformidade à legislação em vigor.

j) Arrendamento mercantil - CPC 06 (R3)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo.

RODOVIÁRIO LÍDER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

| | 2024 | 2023 |
|------------------------|----------------|---------------|
| Bancos | 100.617 | 69.845 |
| Aplicações financeiras | - | 143 |
| Total | 100.617 | 69.988 |

5. Clientes

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas e encontra-se a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de provisão para perdas com recebimento de créditos.

| | 2024 | 2023 |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Faturamento CTRC e locação | 2.608.807 | 2.659.886 |
| Clientes a receber | 2.913.550 | 4.219.828 |
| Total | 5.522.357 | 6.879.714 |

6. Outros créditos

Valores a receber decorrente da movimentação de empréstimos a terceiros, adiantamentos realizados antecipados para aquisição de estoque e material de consumo, vendas de mercadorias através de cartões de crédito e cheques devolvidos.

| | 2024 | 2023 |
|-------------------|------------------|---------------|
| Clientes diversos | 1.300.000 | 60.511 |
| Adiantamentos | 31.990 | 14.745 |
| Total | 1.331.990 | 75.256 |

7. Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado.

| | 2024 | 2023 |
|-------------------------------|------------------|----------------|
| Peças e acessórios | 520.634 | 320.355 |
| Lubrificantes | 55.978 | 38.223 |
| Pneus e câmaras | 410.069 | 111.494 |
| Diversos | 16.825 | 16.740 |
| Material de consumo | 149.881 | 146.484 |
| Estoque em poder de terceiros | - | 78 |
| Total | 1.153.387 | 633.374 |

8. Depósitos Judiciais

Os valores em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

| | 2024 | 2023 |
|----------------------------|----------------|------------------|
| Contingências tributárias | - | 2.462.694 |
| Contingências trabalhistas | 656.677 | 799.049 |
| Total | 656.677 | 3.261.743 |

9. Obrigações fiscais

Refere-se a valores de impostos a recuperar, e outros, estando assim demonstrados:

| | 2024 | 2023 |
|--------------------------------|----------------|------------------|
| Ciap - Icms a Recuperar | 282.763 | 308.094 |
| Rodoviário Líder Ltda. - SCP | - | 1.318.350 |
| Investimento temporário Telerj | - | 435 |
| Total | 282.763 | 1.626.879 |

10. Investimentos

Os valores dos investimentos em 2024 e 2023 apresentam a seguinte composição:

| | 2024 | 2023 |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Lance Patrimonial S. A. | 66.745 | 7.593 |
| Rodoviário Líder Ltda. - SCP | - | 1.754.267 |
| Consórcios | 651.614 | 16.319 |
| Coopermata | 539.127 | 263.891 |
| Total | 1.257.486 | 2.042.070 |

11. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2024 está sumarizada da seguinte forma:

| | Movimentação do Imobilizado | | | | | | Imobilizado líquido |
|--------------------------------------|-----------------------------|----------------|--------------------|--------------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | 2023 | 2024 | | | | | |
| | Imobilizado líquido | Aquisições | Alienações | Transferências Contábeis | Outros ajustes | Depreciação | |
| Terrenos | 3.326.266 | - | (661.057) | - | (6.408) | - | 2.658.801 |
| Prédios e benfeitorias | 1.796.420 | - | (371.492) | (32.040) | - | (87.810) | 1.305.078 |
| Máquinas, Ferramentas e Equipamentos | 2.602.183 | 85.545 | - | 32.040 | (2.265.899) | (87.383) | 366.486 |
| Moveis e Utensílios | 77.944 | - | - | - | (74.698) | (9.890) | (6.644) |
| Veículos | 21.163.081 | 660.999 | (76.909) | (33.974) | (18.713.456) | (606.867) | 2.392.874 |
| Computadores | 166.115 | 3.330 | (3.570) | 455 | - | (72.098) | 94.232 |
| Software | 18.777 | - | - | - | - | - | 18.777 |
| Total | 29.150.786 | 749.874 | (1.113.028) | (33.519) | (21.060.461) | (864.048) | 6.829.604 |

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

Taxas de depreciações: A Companhia utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. **As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

As depreciações dos exercícios de 2024 e 2023 estão assim demonstradas:

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Despesas com depreciações | 864.048 | 424.157 |
| Total | 864.048 | 424.157 |

12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

| | | 2024 | | | 2023 | |
|----------------------|-------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|--|
| Vencimento principal | Instituições | Circulante | Não circulante | Total | Total | |
| 2025 | Banco Santander S/A | 2.488.891 | - | 2.488.891 | 5.029.360 | |
| 2025 | Itau Cap Giro | 848.233 | 1.655.770 | 2.504.003 | 2.285.146 | |
| 2025 | Armazéns Gerais DG Ltda | - | - | - | 807.554 | |
| 2025 | Franco Suíço Emp. Imob | - | - | - | 3.021.895 | |
| Total | | 3.337.124 | 1.655.770 | 4.992.894 | 11.143.955 | |

A Companhia não contratou nos exercícios findos em 2024 e 2023 financiamentos com cláusulas restritivas ("Covenants").

13. Arrendamentos a pagar

A Empresa arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, sendo que a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (5 anos). Esses contratos são, anualmente, corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA, etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

a) Ativo de direito de uso - Não Circulante

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------------|----------------|------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | - | - |
| Adição | 431.780 | - |
| Amortizações | (44.977) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 386.803 | - |

b) Passivo de arrendamento - Circulante e Não Circulante

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------------|----------------|------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | - | - |
| Adição | 431.780 | - |
| Pagamento do principal | (32.039) | - |
| Pagamentos de juros | (10.942) | - |
| Juros incorridos | 10.942 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 399.741 | - |

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------------|----------------|------|
| Circulante | 102.742 | - |
| Não Circulante | 296.999 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 399.741 | - |

c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados:

| | 2024 | 2023 |
|--------------|----------------|------|
| 2026 | 109.341 | - |
| 2027 | 116.362 | - |
| 2028 | 71.298 | - |
| Total | 296.999 | - |

14. Obrigações trabalhistas

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

| | 2024 | 2023 |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Salários | 310.329 | 277.261 |
| Provisões de férias e encargos | 581.378 | 502.198 |
| Encargos - FGTS/INSS/Sindical | 175.652 | 238.250 |
| Pensão alimentícia | 777 | - |
| Rescisão contrato de trabalho | 5.629 | - |
| Parcelamento PGFN | 82.359 | - |
| Total | 1.156.124 | 1.017.709 |

RODOVIÁRIO LÍDER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

15. Tributos a recolher

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Tributos federais - PIS/COFINS/IRRF | 135.645 | 381.059 |
| Tributos estaduais | 102.235 | 149.421 |
| Tributos municipais | 1.664 | 1.323 |
| Parcelamentos | 697.168 | - |
| Total | <u>936.712</u> | <u>531.803</u> |

16. Outras obrigações

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Seguros | 115.093 | 58.797 |
| Água e esgoto | 89 | 90 |
| Telefonia | 197 | 118 |
| Policard | 5.696 | 7.242 |
| Carreteiros Agregados | 345.042 | 220.151 |
| Créditos a identificar | - | 52.938 |
| Total | <u>466.117</u> | <u>339.336</u> |

17. Impostos diferidos - passivo não circulante

Valores referentes aos impostos federais diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial:

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|----------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Imposto de renda - IRPJ | 774.805 | 5.336.840 |
| Contribuição social - CSLL | 278.929 | 1.921.262 |
| Total | <u>1.053.734</u> | <u>7.258.102</u> |

18. Parcelamento de tributos - passivo não circulante

Valores referentes aos parcelamentos de impostos estaduais, federais e débitos previdenciários assim demonstrados:

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|--------------------------|-----------------------|-------------------------|
| Impostos previdenciários | 85.807 | 459.855 |
| Impostos estaduais | - | 146.278 |
| Impostos federais | 488.155 | 3.319.064 |
| Total | <u>573.962</u> | <u>3.925.197</u> |

RODOVIÁRIO LÍDER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

19. Provisão para riscos

Refere-se a saldo de provisão para riscos em ações judiciais, cujo prognóstico de desfecho das causas é de perda provável.

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------|------------------|----------|
| Provisões de contingencia | 3.095.329 | - |
| Total | 3.095.329 | - |

20. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social está representado por:

| Sócios | Valor | Qtde de Ações | Percentual (%) |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| J.L. Braz Participações S/A | 41.215.513 | 41.215.513 | 59,64 |
| Braulio Braz Participações S/A | 10.745.999 | 10.745.999 | 15,55 |
| G.T. Braz Participações S/A | 8.513.730 | 8.513.730 | 12,31 |
| D.A. Tambasco Participações S/A | 6.594.280 | 6.594.280 | 9,54 |
| Braulio Jose Tanus Braz | 678.588 | 678.588 | 0,98 |
| Adélia Maria Braz Tambasco | 678.588 | 678.588 | 0,98 |
| Jose Braz Neto | 226.196 | 226.196 | 0,32 |
| Glauco do Amaral Braz | 226.196 | 226.196 | 0,32 |
| Renzo do Amaral Braz | 226.196 | 226.196 | 0,32 |
| Total | 69.105.286 | 69.105.286 | 100 |

b) Ajustes de avaliação patrimoniais

Referem-se às avaliações de terrenos e prédios e benfeitorias

| | 2024 | 2023 |
|------------------------------------|------------------|-------------------|
| Ajustes de avaliações patrimoniais | 2.045.484 | 14.089.257 |
| Total | 2.045.484 | 14.089.257 |

21. Demonstrações das receitas líquidas, despesas e outras receitas:

a) Receitas líquidas

A principal receita da Companhia é a com venda de serviços, conforme demonstrado a seguir líquidas de devoluções, descontos concedidos e impostos incidentes:

RODOVIÁRIO LÍDER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

| Departamentos | 2024 | 2023 |
|--|--------------------|--------------------|
| Serviço de Transporte de Cargas | 47.444.653 | 56.175.666 |
| Serviço de Armazenagem e Estadia | 256.848 | 170.168 |
| Serviço de Locação de veículos e mão de obra | 387.664 | 385.459 |
| Receita de Locação de imóveis | 390.315 | - |
| (=) Receita bruta | 48.479.480 | 56.731.293 |
| (-) ICMS | (5.020.726) | (5.122.586) |
| (-) PIS | (484.205) | (674.573) |
| (-) COFINS | (2.309.885) | (3.107.591) |
| (-) ISS | (22.216) | (22.194) |
| (=) Impostos | (7.837.032) | (8.926.944) |
| (-) Devoluções e vendas canceladas | (136.195) | (6.426) |
| (=) Deduções | (136.195) | (6.426) |
| Receita Operacional Líquida | 40.506.253 | 47.797.923 |

b) Custos

Composição:

| | 2024 | 2023 |
|---|-------------------|-------------------|
| Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore) | 4.753.267 | 18.514.990 |
| Cargas e descargas | 173.095 | - |
| Seguros diversos | 429.712 | 588.372 |
| Aluguel e locação | 8.177 | 1.060 |
| Pedágios | 2.368.777 | - |
| Despesas com comunicação | 3.677 | 3.657 |
| Despesas com manutenção | 1.435.361 | 1.284.841 |
| Peças e acessórios | 1.017.398 | 950.161 |
| Combustíveis | 22.333.353 | 14.566.223 |
| Pneus e câmaras | 801.463 | 1.005.522 |
| Materiais de consumo | - | 36.130 |
| Serviços prestados | 870 | - |
| Outros Impostos e Taxas | 160.676 | 1.752.583 |
| Outras despesas | 536.676 | 269.075 |
| Total | 34.022.502 | 38.972.614 |

RODOVIÁRIO LÍDER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

c) Despesas administrativas:

Composição:

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore) | 1.802.093 | 1.607.979 |
| Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais | 747.643 | 690.033 |
| Seguros diversos | 40.320 | 119.907 |
| Aluguel e locação | 99.835 | 88.794 |
| Propagandas | 11.463 | 2.592 |
| Despesas com comunicação | 202.319 | 239.446 |
| Despesas com manutenção | 151.787 | 138.246 |
| Provisão de contingências | 3.095.329 | - |
| Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas | 851.488 | 672.941 |
| Materiais de consumo | 124.069 | 83.123 |
| Fretes | 20.594 | - |
| Água e energia elétrica | 105.545 | 47.073 |
| Viagens e representações | 20.477 | 13.923 |
| Outros impostos e taxas | 353.480 | 256.649 |
| Vale transporte e PAT | 290.383 | 194.862 |
| Processamento de dados | 6.639 | 20.814 |
| Despesas diversas | 464.397 | 678.221 |
| Total | <u>8.387.861</u> | <u>4.854.603</u> |

d) Receitas vendas imobilizados:

Refere-se à venda de terrenos, máquinas e ferramentas e veículos do ativo imobilizado.

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Máquinas e ferramentas | 4.320 | 60.000 |
| Veículos | 364.000 | 65.000 |
| Imóveis | 3.000.000 | - |
| Total | <u>3.368.320</u> | <u>125.000</u> |

e) Outras receitas operacionais:

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos.

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|---|--------------------------|-------------------------|
| Reversões de provisões de folhas de pagamento | 98.009 | 13.572 |
| Reversão de despesas operacionais | 2.406.879 | 2.557.139 |
| Receitas de créditos PIS/COFINS | 17.633.050 | 2.443.968 |
| Alugueis | - | 282.610 |
| Reversão perda recebimento de créditos | 17.449 | - |
| Dividendos de ações | 5.146 | - |
| Outras receitas | 2.375 | - |
| Recuperação de despesas | 9.978 | - |
| Total | <u>20.172.886</u> | <u>5.297.289</u> |

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

22. Resultado financeiro

| | 2024 | 2023 |
|---|--------------------|--------------------|
| Receitas de aplicações financeiras | 3.350 | 409 |
| Descontos obtidos | 167.260 | 48.254 |
| Receitas financeiras | 1.556 | 452 |
| Total das Receitas Financeiras | 172.166 | 49.115 |
| Juros s/ empréstimos | (1.601.835) | (1.548.295) |
| Descontos concedidos | (1.502.242) | (2.157.601) |
| Juros e despesas financeiras | (44.250) | (421.063) |
| Perda no Recebimento de Créditos | (1.385) | (3.083) |
| Despesas Financeira - USO CPC 6 IFRS 16 | (10.942) | - |
| Total das Despesas Financeiras | (3.160.654) | (4.130.042) |
| Resultado Financeiro | (2.988.488) | (4.080.927) |

23. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber e contas a pagar.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo os instrumentos financeiros derivativos, com os quais a Companhia não opera, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua grande maioria, em prazos inferiores há 60 dias. Considerando as características e o prazo desses instrumentos, que são sistematicamente realizados, os valores contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2024 aproximam-se a valores justos. Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade em 31 de dezembro de 2023 e 2024, bem como os critérios para sua valorização/avaliação, estão descritos a seguir:

a) **Equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa da Sociedade são mantidos em instituições financeiras de reconhecida liquidez, o que minimiza risco de realização desses valores.

b) **Risco de crédito**

O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio da Companhia é o risco de crédito. Companhia constitui provisão para redução ao valor recuperável quando há evidência objetiva de que não irá arrecadar todos os valores devidos de acordo com os termos originais das contas a receber.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)**

24. Cobertura de seguros

A Companhia desenvolve programa de gerenciamento com o objetivo de limitar riscos, contratando coberturas compatíveis com seu porte e com a dimensão de suas operações. A cobertura é contratada por montante considerado adequado pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, a dispersão geográfica de suas dependências, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de consultores especializados.

25. Eventos subsequentes

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajustes ou divulgações dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeira e a data de aprovação pela diretoria.

Entre 31 de dezembro de 2024 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações contábeis.

Glauco do Amaral Braz
Diretor
CPF/MF sob o n°: 032.262.866-09

Renzo do Amaral Braz
Diretor
CPF/MF sob o n°: 045.247.966-57

Flavio Wilson Abdala do Amaral
Diretor
CPF/MF sob o n°: 136.054.706-10

Thiago Santos de Freitas
Contador CRC/MG n° 092749
CPF/MF sob o n°: 086.144.376-41